

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
Semestre 2020.1

Documento elaborado conforme Ofício Circular N015/2020/CCS que trata de orientações e sugestões para as atividades de ensino não presenciais.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUN, de 24 de julho de 2020

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	NÚMERO DE ALUNOS (capacidade máxima)
NTR 410063	Métodos e Técnicas de Levantamento e Análise de dados	2	2	60 (15 semanas)	20 alunos

II. HORÁRIO

Quarta-feira (13h30 às 17h30min)

III. PROFESSOR MINISTRANTE

Profa. Dra. Patrícia de Fragas Hinnig (patricia.hinnig@ufsc.br) (3 créditos)
 Profa. Dra. Giana Longo (giana.zarbato@gmail.com) (1 crédito)

IV. CONHECIMENTOS PRÉVIOS NECESSÁRIOS PARA CURSAR ESTA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
NTR 130400 ou NTR 510008	ESTATÍSTICA APLICADA À NUTRIÇÃO ou equivalente, em que tenham sido estudados os seguintes temas: tipos de variáveis, estatística descritiva de variáveis contínuas e categóricas (medidas de tendência central e dispersão, intervalo de confiança), testes de hipótese, erros alfa e beta, teste T e Mann-Whitney, teste de ANOVA de uma entrada e teste de Kruskal-Wallis, correlação e regressão linear simples, teste de qui-quadrado, análise de dados pareados, uso do programa STATA para análises estatísticas.
NTR 130300	MÉTODOS EM EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL ou equivalente, em que tenham sido estudados os seguintes temas: delineamento, vantagens e desvantagens de estudos observacionais (transversais, coorte, caso e controle, ecológicos) e experimentais (ensaios clínicos randomizados e não randomizados), medidas de ocorrência (prevalência, odds e incidência), medidas de associação ou efeito (razão de prevalência, razão de odds e razão de incidência), medidas de impacto, identificação das variáveis de exposição e desfecho, causalidade em epidemiologia, pesquisa sistemática da literatura e uso de bases científicas (Scielo, Pubmed, Lilacs)

V. EMENTA

Etapas para a execução de um estudo epidemiológico. Escolha do desenho epidemiológico. Escolha das variáveis. População, amostra e amostragem. Cálculo de tamanho de amostra. Tipos de entrevista e construção de questionários. Construção de banco de dados no EPIINFO e EPI-DATA. Controle de qualidade e fontes de erro. Coleta de dados e processamento das informações. Análise e apresentação dos resultados.

VI. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Fornecer aos alunos (as) as ferramentas necessárias para o planejamento, organização, execução e análise de pesquisas epidemiológicas, com ênfase no levantamento de dados e processamento das informações.

Objetivos específicos:

- Avaliar as diferentes etapas necessárias para a execução de uma pesquisa epidemiológica;
- Capacitar os discentes em todo o processo que envolve a identificação, seleção, amostragem e localização da população a ser incluída na pesquisa;
- Revisar as normas para a elaboração dos questionários e a seleção de variáveis;
- Habilitar os alunos na construção, digitação e validação de bancos de dados;
- Facilitar a identificação das diferentes fontes de erro que podem acontecer como parte da coleta, digitação e processamento das informações;
- Capacitar os discentes na realização do ajuste pela variabilidade e energia dos dados de consumo alimentar
- Revisar as etapas relacionadas com o processamento, tabulação, consistência, análise e processamento dos dados;
- Fornecer as ferramentas de pesquisa que brindem aos alunos maior autonomia e pensamento crítico para elaborar e executar suas dissertações de mestrado, assim como para a leitura e escrita de artigos científicos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etapas *para a execução* de um estudo epidemiológico
 - Delimitando a pergunta de pesquisa, os objetivos e as hipóteses
- Escolha das variáveis
 - Definição das variáveis de exposição e desfecho
- População, amostra e amostragem
 - Universo, população e amostra
 - Critérios de inclusão e exclusão
 - Tipos de amostragem: probabilística e não probabilística
 - Cálculo do tamanho de amostra
- Obtenção dos dados Utilização de dados primários e secundários
 - Dados secundários e primários
 - Técnicas para obtenção dos dados: observação, registros, entrevistas, questionários
 - Normas para a elaboração do questionário
 - Reprodutibilidade e validade de instrumentos de consumo alimentar
- Construção, organização e digitação de bancos de dados
 - Codificação de variáveis
 - Escolha do software
 - Construindo banco de dados no Epidata e Epi-info
 - Digitação de banco de dados
 - Dupla digitação e validação das informações
- Organização do estudo e Processamento das informações
 - Execução da pesquisa
 - Controle de qualidade
 - Avaliação de inconsistências
 - Limpeza do banco de dados
 - Criação de variáveis
- Análise e apresentação dos resultados
 - Introdução à regressão linear simples e múltipla, regressão logística
- Ajuste dos dados de consumo pela variabilidade e energia

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Todas as aulas e atividades serão registradas na plataforma Moodle.

Aulas expositivas síncronas usando webconferência na plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf> ou aulas expositivas assíncronas

IX. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações da disciplina serão realizadas de maneira assíncrona pela plataforma Moodle.

- Cada uma das atividades e avaliações receberão uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo que posteriormente

as mesmas serão computadas e ponderadas da seguinte forma:

- Entrega de exercícios: peso 5
- Roteiros: peso 5

X - DIREITOS AUTORAIS E PRIVACIDADE

As aulas estão protegidas pelo direito autoral. Baixar, reproduzir, compartilhar, comunicar ao público, transcrever, transmitir, entre outros, o conteúdo das aulas ou de qualquer material didático-pedagógico só é possível com prévia autorização.

Respeite a privacidade e os direitos de imagem tanto dos docentes quanto dos colegas. Não compartilhe prints, fotos, etc., sem a permissão explícita de todos os participantes.

O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

XI - CRONOGRAMA

Data/ Semana	Assunto	ATIVIDADE SÍNCRONA / ASSÍNCRONA	Plataforma indicada
Semana 1 04/03	Apresentação do plano de ensino População, amostragem, recrutamento Revisão de testes de hipóteses Profa. Patrícia Hinnig	Presencial	-
Semana 2 11/03	Cálculo de tamanho da amostra Profa. Patrícia Hinnig	Presencial	-
Semana 3 02/09	Apresentação do novo plano de ensino Questionários, Reprodutibilidade e validade de instrumentos de consumo alimentar Profa. Patrícia Hinnig	Síncrona	Big Blue Button via Moodle
Semana 4 09/09	Cada aluno definirá um artigo sobre reprodutibilidade e/ou validade de métodos de consumo alimentar ou de avaliação da composição corporal e responderá a um roteiro pré definido. Postar o roteiro até o dia 15/09 às 23h55min Profa. Patrícia Hinnig	Assíncrona	Moodle
Semana 5 16/09	Construção, organização e digitação de bancos de dados: EPIINFO Profa. Patrícia Hinnig	Assíncrona	Moodle
Semana 6 23/09	Construção, organização e digitação de bancos de dados: EPIDATA Exercícios de EPIDATA Profa. Giana Longo	Assíncrona	Moodle
Semana 7 30/09	Análise da consistência em banco de dados no Stata Profa. Giana Longo	Síncrona	Big Blue Button via Moodle
Semana 8 07/10	Exercício de consistência de banco de dados (moodle) Profa. Giana Longo	Assíncrona	Moodle
Semana 9 14/10	Introdução à regressão linear simples e múltipla Profa. Giana Longo	Síncrona	Big Blue Button via Moodle
Semana 10 21/10	Introdução à regressão logística Profa. Patrícia	Síncrona	Big Blue Button via Moodle

Semana 11 28/10	Cada aluno definirá um artigo que utilize regressão linear ou logística e realizará a avaliação do artigo por meio de um roteiro pré definido. Postar até 30/10 às 23h55min. Profas. Patrícia e Giana	Assíncrona	Moodle
Semana 12 04/11	Aula de Ajustes dos dados de consumo pela variabilidade e energia pelo método do resíduo Profa. Patrícia Hinnig	Síncrona	Big Blue Button via Moodle

XII. BIBLIOGRAFIA/LEITURAS SUGERIDAS

ARANGO, Héctor Gustavo. . **Bioestatística: teórica e computacional**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 423 p.

BERQUÓ ES, SOUZA JMP, GOTLIEB SLD. **Bioestatística**. São Paulo: EPU; 1981.

FISBER, Regina Mara, et al. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. Barueri: Manole, 2005.

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, **Grant S. Epidemiologia clinica : elementos essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GORDIS, L. **Epidemiology**. W.B. saunders Company, Philadelphia, 2009

HULLEY SB, et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo (SP): Atheneu, 2009. xxiii,685p

MONTEIRO, Gina, et al. Pesquisa em Saúde Pública: como desenvolver e validar instrumentos de coleta de dados. 1 ed. Curitiba: Appris, 2014.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Epidemiologia: teoria e pratica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. xviii, 596p.

ROTHMAN, Kennet. **Modern Epidemiology**. 3rd edition. Philadelphia, US: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA ONLINE

Beaton GH: Approaches to analysis of dietary data: relationship between planned analyses and choice of methodology. Am J Clin Nutr 1994, 59(Suppl 1):253S-261S.

Bland JM, Altman DG: Statistical methods for assessing agreement between two methods of clinical measurement. Lancet 1986, 1:307-310.

Bland JM, Altman DG. Measuring agreement in method comparison studies. Stat Methods Med Res 1999; 8:135–160.
Block G. A review of validations of dietary assessment methods. Am J Epidemiol 1982;115:492–505.

Byers T. Food Frequency Dietary Assessment: How Bad Is Good Enough? Am. J. Epidemiol. (2001) 154 (12):1087-1088.

Cade JE, Burley VJ, Warm DL, Thompson RL, Margetts BM. Food-frequency questionnaires: a review of their design, validation and utilisation. Nutr Res Rev. 2004 Jun;17(1):5-22.

Carter RL, Sharbaugh CO, Stapell CA. Reliability and validity of the 24-hour recall. J Am Diet Assoc. 1981 Nov;79(5):542-7.

JAIME, P. C. ; LATORRE MRDO ; FORNÉS, N. A. S. ; FLORINDO, A. A. ; TANAKA T ; ZERBINI, C. A. F. . Correções em medidas de consumo alimentar: comparação de diversas estratégias de ajuste pelo consumo energético.. Revista Brasileira de Epidemiologia, n.SUPPL, p. 123-123, 2002.

JAIME, P. C. ; LATORRE MRDO ; FORNÉS, N. A. S. ; ZERBINI, C. A. F. . Estudo comparativo entre dois métodos de ajuste energético de consumo de nutrientes. Cadernos de Nutrição (São Paulo), v. 26, p. 11-18, 2003.

Nelson M, Black AE, Morris JA, Cole TJ. Between- and withinsubject variation in nutrient intake from infancy to old age: estimating the number of days required to rank dietary intakes with desired precision. Am J Clin Nutr. 1989 Jul;50(1):155-67.

Willett WC, Sampson S, Stampfer MJ, Rosner BL, Bain CH, Witschi JC. Reproducibility and validity of semiquantitative food-frequency questionnaire. Am J Epidemiol. 1985;122:51-65.

Willett W. Foreword. The validity of dietary assessment methods for use in epidemiologic studies. Br J Nutr. 2009 Dec;102 Suppl 1:S1-2.



.....

Ass. do Profa. Patrícia de Fragas Hinnig

Ass. Da Profa. Giana Longo